

COLÓQUIO INTERNACIONAL INTERNATIONAL CONFERENCE

A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda
The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections

15 maio | 15th may 2017 | Biblioteca da Ajuda | Palácio Nacional da Ajuda

A microcensura dos livros dos séc. XVI e XVII através dos exemplares da Biblioteca da Ajuda

Hervé Baudry (CHAM-Centro de Humanidades / Univ. Nova de Lisboa)

A partir da definição conceptual que distingue entre 'macrocensura', proibição total de um texto, e 'microcensura', a sua proibição parcial, o autor demonstra como a existência de expurgos – subjectivos ou objectivos – em determinadas obras impressas dos sécs. XV a XVII permite um novo acesso ao campo da história do livro e à reflexão sobre os fenómenos censórios.

Metodologicamente foi escolhida uma área temática dominante – a medicina ibérica e a filosofia natural – e foram analisadas um conjunto de obras pertencentes à Biblioteca da Ajuda a partir do seu estatuto microcensório, isto é, obras expurgadas ou não expurgadas. Os exemplares da Ajuda, de obras de autores muito conhecidos e incluídos em índices censórios (caso, por ex., de Copérnico, Gessner ou Zacuto Lusitano) permitiram - pela comparação com exemplares idênticos noutras bibliotecas portuguesas, a identificação ou não de marcas censórias expurgativas em relação com os 2 Índices portugueses, a associação com a sua proveniência e a possível data da sua 'leitura censória' - clarificar em tabelas e percentagens alguns factos ilustrativos da complexidade da questão em causa. Levantando a questão de que a não existência de marcas nos textos não permite estabelecer uma relação com um estatuto especial da pessoa que os possuiu – e o inverso sendo verdadeiro também – são ainda as questões da revisão e conformidade, tão caras aos jesuítas, que neste texto se evidenciam e se desenvolvem.

Books' microcensorship: the example of 16th and 17th centuries Ajuda's copies

Hervé Baudry (CHAM-Centre for the Humanities / Univ. Nova Lisboa)

Departing from the conceptual distinction between 'macrocensorship', total prohibition of a given text, and 'microcensorship', partial prohibition of a text, the author shows how the register of the expunge of a book – subjective or objective ones – in 15th to 17th's copies of printed books is a new approach to the books' history and an enlightenment of the censorship phenomena.

Natural philosophy and Iberian medicine were the thematic areas chosen for the selection of several copies of Ajuda Library, looked upon from their censorship status, i. e., works expunged or not. Using charts and percentages the works chosen, from very well know authors included in the (2) *Index librorum prohibitorum* (Gessner, Copernic or Zacuto Lusitano), allow to clarify the complexities presented in this field when factors as: different editions, register - or its absence - of censor marks, provenance and probability of their reading time and the confrontation with parallel editions in other Portuguese Libraries; are crossed and analyzed.

Highlighting the question about the relations between the non existence of censor marks and the possible special status this person, are still the questions of revision and conformity – so important for the Jesuits – that are here at stake on a new light.